



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO  
CAMPUS SÃO JOÃO DOS PATOS  
EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA

DARYANE RODRIGUES RIBEIRO

**A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS AULAS  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES**

São João dos Patos - Maranhão

2025

DARYANE RODRIGUES RIBEIRO

## **A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade Artigo ao Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão - Campus São João dos Patos, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Educação Física.

Linha de Pesquisa: Educação Física Escolar Especial/Inclusiva;

Orientador(a) Prof.<sup>a</sup> Esp. Fabiana de Andrade Vasconcelos

São João dos Patos - Maranhão

2025

Ribeiro, Daryane Rodrigues.

A inclusão de alunos com deficiência física nas aulas de educação física: a percepção dos professores./ Daryane Rodrigues Ribeiro. – São João dos Patos (MA), 2025.

Artigo Científico (Curso de Educação Física Licenciatura) Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, Campus São João dos Patos (MA),2025.

Orientadora: Profa. Esp. Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos.

**DARYANE RODRIGUES RIBEIRO**

**A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS AULAS  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado junto ao curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Campus São João dos Patos para obtenção de grau em Educação Física Licenciatura.

Aprovado em: 09/01/2025

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Esp. Fabiana De Andrade Vasconcelos  
Professora Universidade Estadual do Maranhão-UEMA

---

Prof. Esp. Dangêla Bezerra de sena Borges  
Professora Universidade Estadual do Maranhão- UEMA

---

Prof. Esp. Vanessa Lima Nolêto

“Dedico este trabalho ao meu futuro eu, que colherá os frutos dessa jornada de aprendizado e crescimento, aos meus pais que sob muito sol me fez chegar aqui pela sombra e com água fresca”

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao autor da minha história Deus, pela força, sabedoria e fé que me guiaram ao longo desta jornada, permitindo que eu alcançasse este momento. Sem Sua presença em minha vida, nada disso seria possível. A minha família e aos meus amigos, pelo apoio, incentivo e compreensão nos momentos mais desafiadores. Cada palavra de motivação e gesto de carinho foram fundamentais para que eu nunca desistisse.

A minha orientadora, professora Esp. Fabiana de Andrade Vasconcelos, pela dedicação, pelos valiosos ensinamentos, pela paciência e pelo incentivo em cada orientação. Sua confiança e direcionamento foram essenciais para a concretização deste trabalho.

A todos que, de diferentes formas, contribuíram para a realização deste trabalho, seja compartilhando conhecimentos, experiências ou simplesmente acreditando no meu potencial, expresso minha profunda gratidão. Este trabalho reflete o esforço coletivo e o amor recebido ao longo de todo o caminho.

## RESUMO

A Integração de pessoas com deficiência física na educação física é muito importante para garantir igualdade de oportunidades e acesso a práticas esportivas. Além disso, é importante criar um ambiente inclusivo que respeite a diversidade e respeite as diferenças, promovendo a integração e participação ativa de todos os alunos. O objetivo desse estudo é analisar a percepção dos professores sobre a inclusão ou não dos alunos com deficiência física nas aulas de educação física das escolas de rede de ensino de São João dos Patos - MA. Trata-se de um estudo de pesquisa de campo com cunho qualitativo e a coleta de dados acontecerá por meio de um questionário sobre a inclusão das pessoas com deficiência física nas aulas de educação física sob a percepção dos professores contendo 15 questões. A amostra da pesquisa será com professores do ensino fundamental e médio das escolas do município de São João dos Patos – MA. É preciso entender a inclusão pela ótica dos professores, pois eles são responsáveis por planejar, comportar e avaliar as atividades físicas desenvolvidas nas escolas e instituições. Espera-se que este estudo traga benefícios e contribuições para aprimorar a inclusão e a adaptação de metodologias e abordagens. Por meio dos resultados obtidos na pesquisa, será possível avaliar se houve mudanças significativas em relação à inclusão.

**Palavras-chave:** Professor, inclusão Educação Física, Deficiência Física.

## **ABSTRACT**

benefits and contributions to improve the inclusion and adaptation of methodologies and approaches. Through the results obtained in the research, it will be possible The integration of people with physical disabilities in physical education is very important to ensure equal opportunities and access to sports. Furthermore, it is important to create an inclusive environment that respects diversity and respects differences, promoting the integration and active participation of all students. The objective of this study is to analyze teachers' perception about the inclusion or not of students with physical disabilities in physical education classes in schools in the São João dos Patos - MA. This is a field research study with a qualitative nature and data collection will take place through a questionnaire on the inclusion of people with physical disabilities in physical education classes under the perception of teachers containing 15 questions. The research sample will be elementary and secondary school teachers from schools in the city of São João dos Patos – MA. It is necessary to understand inclusion from the perspective of teachers, as they are responsible for planning, conducting and evaluating physical activities carried out in schools and institutions. It is expected that this study will bring to assess whether there have been significant changes in relation to inclusion.

**Key Words:** Teacher, inclusion Physical Education, Physical Disability.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. METODOLOGIA.....	08
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	10
4. CONCLUSÃO.....	15
REFERÊNCIAS.....	16

## 1. INTRODUÇÃO

A educação física escolar é essencial para promover a saúde física e mental dos alunos; desenvolver habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais; e contribuir para a formação de cidadãos mais ativos, saudáveis e conscientes. Darido,Rangel; (2005).

O tema desse projeto de pesquisa versa sobre a inclusão de alunos com deficiência física, pois é necessário garantir a inclusão desses alunos em todas as ramificações escolares, principalmente nas aulas de educação física, assim como é fundamental garantir a esses alunos, o direito de praticar esportes e exercícios físicos, tendo em vista a grande importância da atividade física no desenvolvimento humano.

Essa inclusão envolve, entre outras coisas, adaptar as atividades e os equipamentos escolares para atender às necessidades individuais dos estudantes, e o debate sobre a importância da atividade física. Segundo Pereira e Mendes (2019), a percepção dos professores sobre a inclusão de alunos com deficiência física nas aulas de educação física é fundamental para a efetividade das práticas pedagógicas adaptadas. Muitos educadores enfrentam desafios relacionados à falta de formação específica e recursos adequados, o que pode influenciar negativamente a implementação de atividades inclusivas.

A formação continuada e a colaboração entre os profissionais de educação física e outros especialistas são apontadas como fatores cruciais para o sucesso da inclusão Silva, (2020).

O objetivo geral deste trabalho é de investigar se há,de fato, a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física. Para isso Alguns objetivos específicos foram definidos, como: verificar o tratamento dado aos alunos com deficiência, analisar o planejamento das aulas direcionadas a esse público e identificar as metodologias e recursos utilizados pelos professores, além de avaliar a acessibilidade nas instalações escolares.

Por fim, destaca-se que tanto as escolas quanto os professores têm a responsabilidade de atuar de forma efetiva para promover a inclusão de pessoas com deficiência física em todo o ambiente e contexto escolar.

## **2. METODOLOGIA**

### **Tipo de Estudo**

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo de cunho descritivo, com abordagem qualitativa. A pesquisa qualitativa, conforme Silva e Oliveira (2021), permite uma análise aprofunda dos fenômenos sociais e do comportamento humano, enfatizando aspectos subjetivos e detalhes que não podem ser facilmente quantificados. Essa abordagem oferece um entendimento detalhado das percepções e práticas dos professores relacionadas à inclusão de alunos com deficiência física nas aulas de Educação Física.

### **População e amostra**

A população deste estudo compreende professores da rede municipal de ensino fundamental I e II, formados na área de Educação Física. A amostra foi composta por sete professores, número que reflete a quantidade de profissionais disponíveis na rede, sendo suficiente para proporcionar informações relevantes e válidas sobre o tema abordado.

### **Critérios de Inclusão e Exclusão**

#### **Critérios de inclusão**

Os critérios de inclusão consistem em professores de Educação Física que lecionam no ensino fundamental I e II e que se comprometam a responder ao questionário dentro do período estipulado.

#### **Critérios de exclusão**

Os critérios de exclusão incluem a não concordância em participar da pesquisa, manifestada pela ausência de assinatura no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e a não devolução do questionário preenchido.

#### **Coleta de dados**

O procedimento de coleta de dados iniciou-se com uma visita aos professores para apresentar o TCLE e explicar os objetivos do estudo. Após o esclarecimento de

dúvidas, foi entregue o questionário, que deveria ser preenchido e devolvido no prazo de uma a duas semanas.

O questionário estruturado continha 15 questões, sendo oito fechadas, cinco abertas e duas mistas. Ele foi elaborado para captar a percepção dos professores sobre a inclusão de alunos com deficiência física, abordando temas como metodologias utilizadas, recursos empregados e acessibilidade das instalações escolares.

### **Análise de dados**

Os dados coletados foram organizados em tabelas e gráficos com os resultados apresentados em porcentagem utilizando o Excel, garantindo a precisão e a consistência das informações por meio de uma etapa prévia de limpeza e verificação.

As informações quantitativas foram apresentadas em gráficos para evidenciar tendências e padrões, enquanto os dados qualitativos foram analisados por meio de categorias temáticas, permitindo uma interpretação aprofundada das respostas. Essa análise buscou correlacionar as percepções dos professores com as práticas pedagógicas, os recursos disponíveis e as condições de acessibilidade das escolas, identificando boas práticas e desafios no processo de inclusão.

### **Crítérios éticos**

A pesquisa foi realizada em conformidade com os critérios éticos estabelecidos pela Resolução nº 674/2022 do Conselho Nacional de Saúde, sendo previamente aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão.

### **Riscos e benefícios**

#### **Riscos**

Os possíveis riscos para os participantes incluem desconforto emocional e exposição social, que foram minimizados por meio de suporte contínuo da pesquisadora e canais abertos de comunicação via WhatsApp e e-mail.

#### **Benefícios**

Os benefícios desta pesquisa incluem a contribuição para a ciência, auxiliando na compreensão e aprimoramento das práticas de inclusão no ambiente escolar. Os

resultados poderão subsidiar estratégias pedagógicas mais eficazes e acessíveis, promovendo maior equidade e respeito à diversidade, além de contribuir para a formação continuada dos professores com foco em práticas mais inclusivas.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este tópico está alinhado ao objetivo central deste estudo, onde é analisado as principais barreiras e potencialidades envolvidas na implementação de práticas inclusivas no contexto da Educação Física escolar.

A pesquisa visa fomentar, discutir e apresentar possíveis soluções que promovam uma inclusão eficaz, garantindo o direito dos alunos com deficiência física a uma educação equitativa e acessível dentro do ambiente escolar.

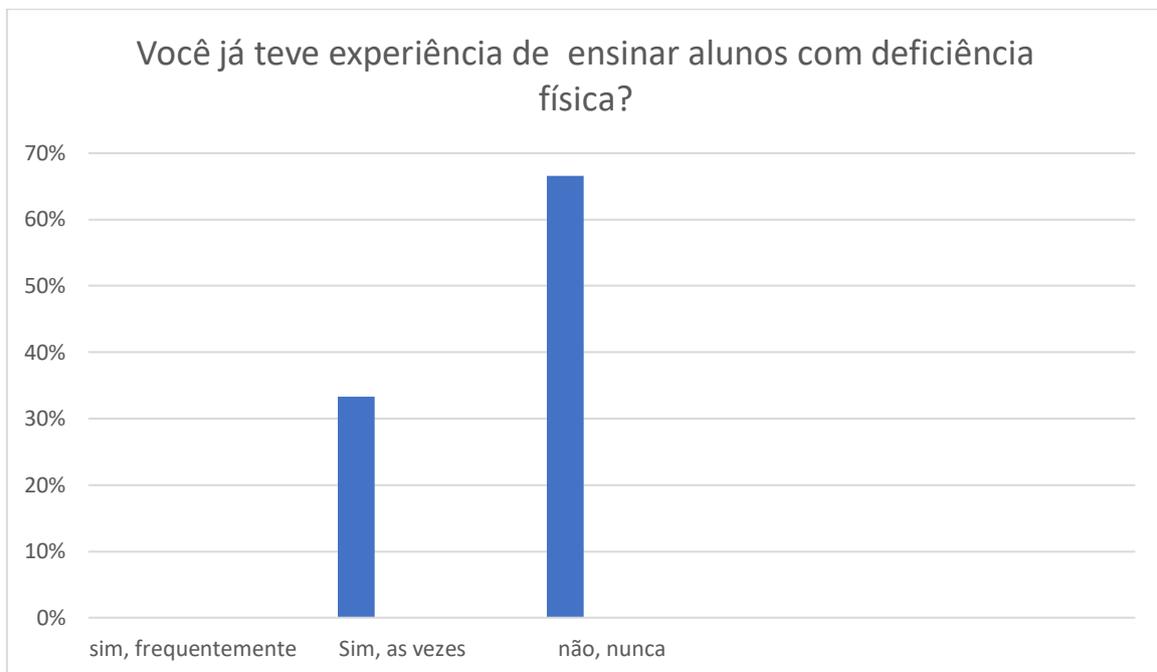


Figura1.

Com base nos dados apresentados no gráfico de figura 1, observa-se que 68% dos professores declararam nunca ter experiência em ensinar alunos com deficiência física, enquanto 32% já possuem essa vivência. uma boa parte dos professores ainda sentem dificuldades em manejar e administrar aulas direcionadas a alunos com alguma deficiência física.

Segundo Vasconcelos et al. (2018), A inclusão de indivíduos com deficiência física nas aulas de educação física deve ser vista como uma oportunidade para ampliar o

repertório motor e a socialização desses sujeitos, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva e justa.

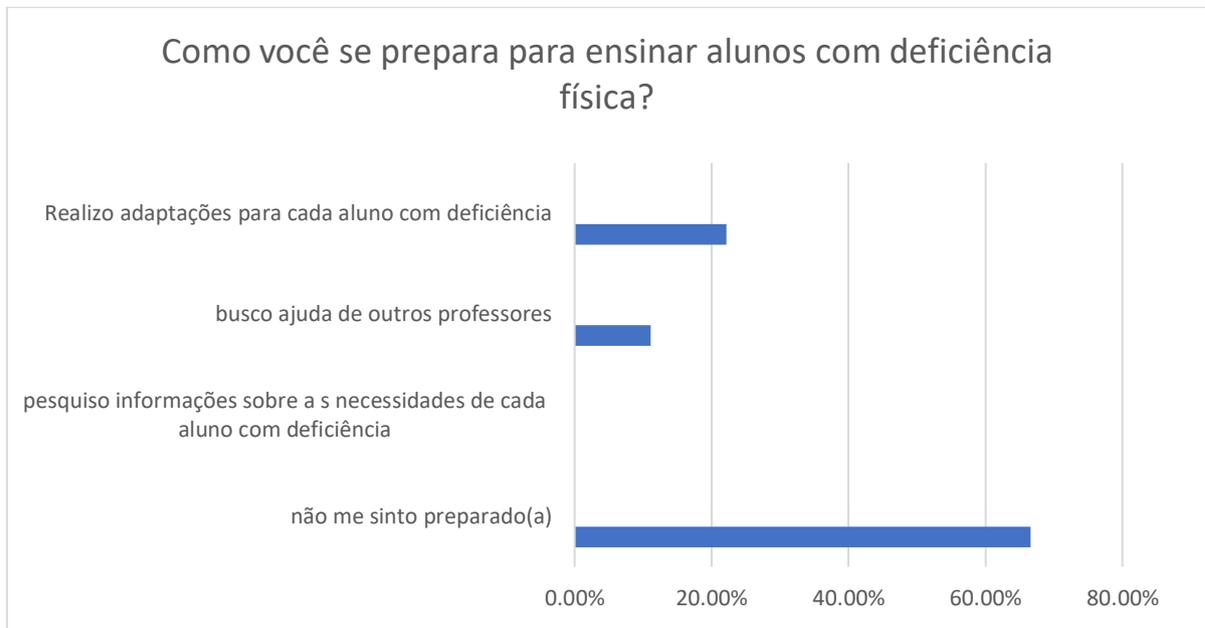


Figura 2.

O gráfico de figura 2 mostra as respostas dos professores à pergunta: "Como você se prepara para ensinar alunos com deficiência física?" Ele revela que a maioria, aproximadamente 63%, declarou "não me sinto preparado(a)", indicando uma percepção significativa de falta de preparo para trabalhar com esses alunos. Esse dado reflete uma lacuna na formação inicial e continuada dos professores no que diz respeito à inclusão de alunos com deficiência física nas aulas de Educação Física.

Segundo Matoan, (2003) A formação dos professores, tanto inicial quanto continuada, é fundamental para garantir uma educação inclusiva eficaz. Muitos docentes, no entanto, não estão adequadamente preparados para atender às necessidades de alunos com deficiência física, o que reflete uma lacuna significativa na formação oferecida nas escolas de Educação Física" Muitos docentes ainda não possuem um preparo adequado para receber alunos portadores de alguma deficiência física.

Outras estratégias mencionadas no gráfico, como "realizo adaptações para cada aluno com deficiência com 22%" "busco ajuda de outros professores", 15% e "pesquise informações sobre as necessidades de cada aluno com deficiência nenhum professor

respondeu Isso sugere que, embora alguns professores busquem alternativas para lidar com a situação, a maioria ainda enfrenta dificuldades em adotar práticas inclusivas de forma autônoma.

Segundo Machado et al. (2019) A inclusão dos alunos com deficiência física nas aulas de educação física não deve se restringir apenas à adaptação do ambiente e dos equipamentos, mas também ao acolhimento e inclusão social para que todos possam se sentir parte integrante da comunidade escolar.

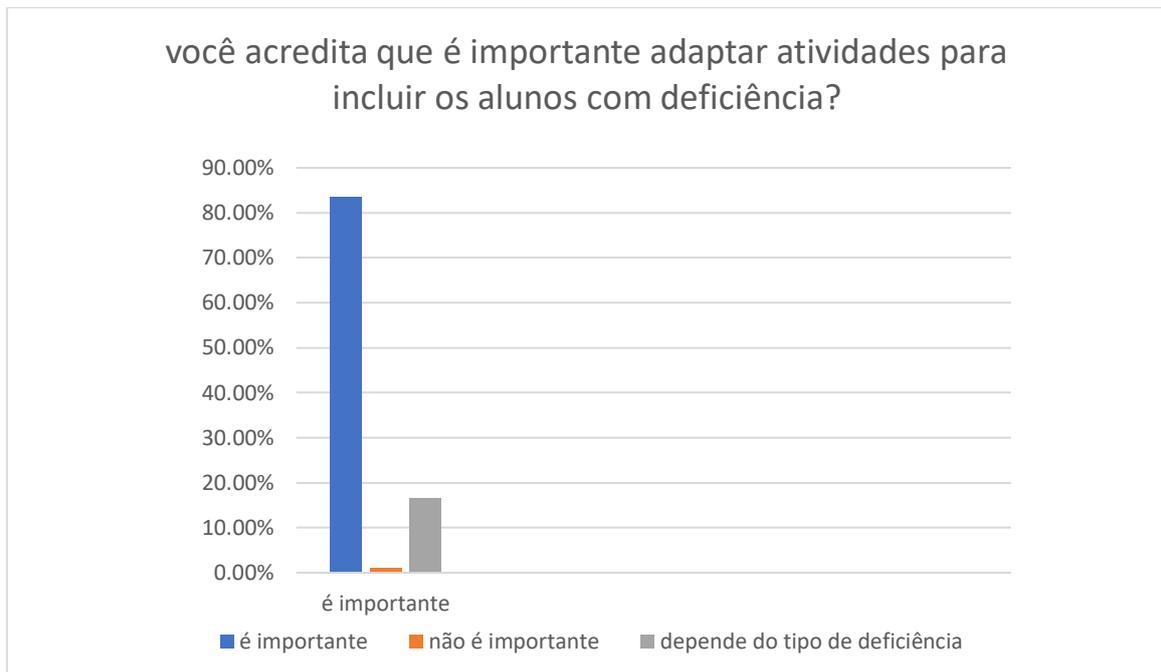


Figura 3.

De acordo com o gráfico de figura 3, 82% dos professores responderam que é importante adaptar atividades, 18% responderam que depende do tipo de deficiência. e nenhum professor não respondeu que não é importante

Mendes (2019) afirma que A inclusão de alunos com deficiência requer adaptações que considerem as especificidades de cada indivíduo, permitindo uma prática inclusiva e significativa para todos os envolvidos embora uma boa parcela dos entrevistados entenda e acredite que é preciso adaptar o cenário de aulas para receber e integrar estes alunos.

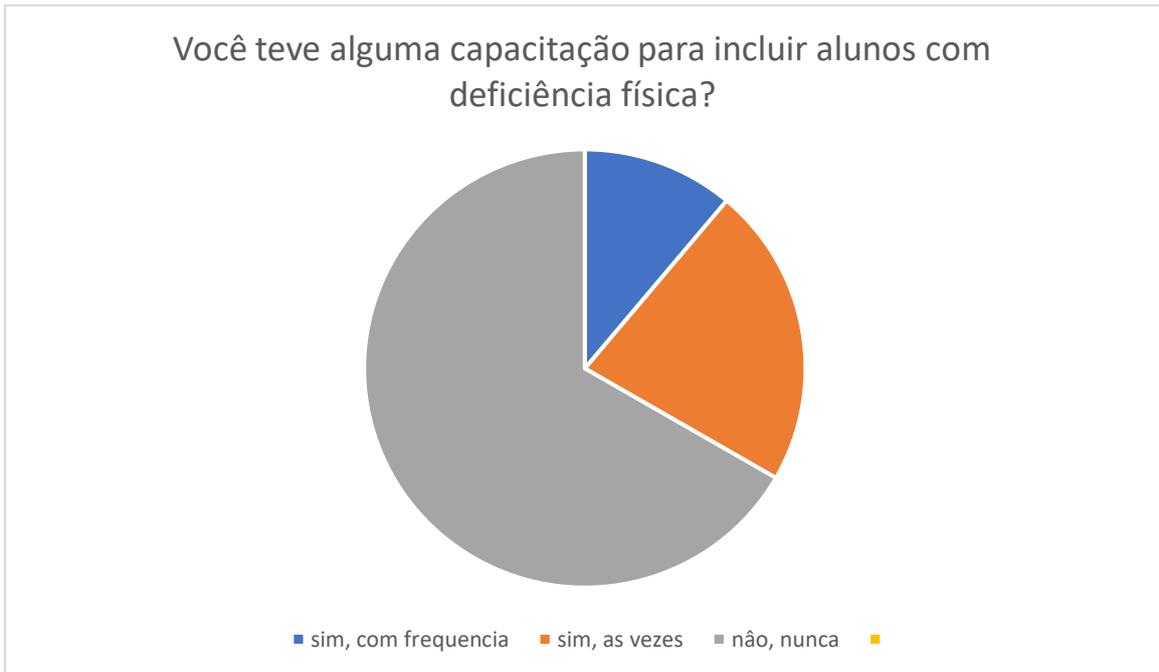


Figura 4.

Na figura 4, 75% dos professores responderam não nunca, 15% responderam sim as vezes e 10% sim, com frequência pode-se notar que ainda há muita carência em relação à capacitação de professores para receber alunos portadores de alguma deficiência física na sala de aula e no ambiente de execução das aulas de educação física.

Sasaki (2006) destaca que a formação adequada dos professores é um dos principais desafios para a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física. A falta de capacitação específica compromete o desenvolvimento de práticas inclusivas e limita a participação efetiva desses alunos.

A inclusão nas aulas de Educação Física é um processo multifacetado que demanda ações tanto práticas quanto sociais. Ampliar repertórios motores e sociais é fundamental, promover o acolhimento e o sentimento de pertencimento são igualmente indispensáveis. Dessa forma, a Educação Física se torna um meio não apenas de desenvolvimento físico, mas também de transformação social, promovendo equidade, respeito e inclusão em um ambiente que valoriza a diversidade.

Em sua opinião de que maneira a escola pode ajudar a melhorar a inclusão de alunos com deficiência física nas aulas de educação física?	
Oferecer treinamento para os professores	<b>83,3%</b>
Disponibilizar recursos e equipamentos adaptados	<b>8,3%</b>
Contratando assistentes ou auxiliares para os alunos	<b>8,3%</b>
Realizando campanhas de conscientização sobre inclusão	<b>0</b>
Outros, especificar	<b>0</b>

Tabela 5.

A grande maioria dos participantes apontou na tabela de numero 5, a necessidade de treinamento para os professores como a principal ação com 83,3%. Essa escolha sugere que há uma percepção de que muitos educadores não estão suficientemente preparados para lidar com as demandas da inclusão, especialmente no contexto das aulas de Educação Física. Isso pode ser reflexo de lacunas na formação inicial e continuada dos professores, indicando a necessidade de cursos e capacitações que abordem metodologias inclusivas, adaptações curriculares e estratégias para promover a participação de alunos com deficiência física de forma igualitária.

Com 8,3%Embora o percentual seja significativamente menor, para Pereira (2012), a disponibilização de recursos e equipamentos adaptados é essencial para promover a inclusão nas aulas de Educação Física, especialmente porque muitas das barreiras enfrentadas pelos alunos com deficiência são de natureza estrutural. A ausência de materiais adaptados, como bolas sonoras para alunos com deficiência visual ou cadeiras de rodas esportivas, pode limitar significativamente a participação desses alunos nas atividades.

Outro ponto destacado, também com 8,3%, é a contratação de assistentes ou auxiliares. Essa ação pode ser especialmente importante para alunos com necessidades mais complexas, que exigem apoio individualizado para realizar atividades físicas com segurança e autonomia. No entanto, o percentual sugere que essa estratégia é vista como menos prioritária, talvez devido à percepção de que o protagonismo deve estar nos professores, desde que capacitados.

A ausência de respostas para a opção de campanhas de conscientização sobre inclusão pode indicar que os participantes não consideram essa estratégia como uma ação primária para promover mudanças práticas. No entanto, campanhas de conscientização podem ser fundamentais para construir uma cultura inclusiva no ambiente escolar, envolvendo toda a comunidade professores, alunos, pais e funcionários na valorização das diferenças.

Pergunta	Resultado Principal
Você como Professor(a): Reconhece a importância da inclusão desses alunos com deficiência nas aulas de educação física?	100% responderam que <b>sim</b>

Tabela 6.

Na tabela 6, os resultados apontaram que 100% dos professores entrevistados reconhecem a importância da inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física. Esse dado reflete uma conscientização crescente sobre o papel das atividades físicas no desenvolvimento integral dos alunos, independentemente de suas condições físicas.

Pergunta	Resultado Principal
Você se sente preparado para lidar com alunos com deficiência física?	16,6% responderam que se sentem preparados 83,3% responderam que não se sentem preparados

Tabela 7.

Os dados obtidos na Tabela 7, demonstram um cenário preocupante em relação à preparação dos professores de Educação Física para lidar com alunos com deficiência física. Apenas 16,6% dos professores afirmaram sentir-se preparados para atender às demandas específicas desses alunos, enquanto a grande maioria, 83,3%, declarou não se sentir devidamente preparada.

Pergunta	Resultado Principal
Você adapta suas aulas para que os alunos com deficiência física participem plenamente das atividades?	33,3% responderam que (sim) 66,6% responderam que (não)

Tabela 8.

A análise dos dados da Tabela 8, referentes à adaptação das aulas para a participação plena de alunos com deficiência física revelou uma divergência significativa entre as respostas dos professores. Observou-se que 33,3% dos entrevistados afirmaram adaptar suas aulas, enquanto 66,6% indicaram que não realizam tais adaptações.

Pergunta	Resultado Principal
Você se sente confortável em adaptar atividades para os alunos com deficiência física de forma a garantir sua participação plena nas aulas?	33,3% responderam que (sim) 66,6% responderam que (não)

Tabela 9.

Os dados coletados na Tabela 9, indicam que 33,3% dos professores se sentem confortáveis em adaptar as atividades para alunos com deficiência física, enquanto 66,6% afirmaram que não. Esses resultados revelam um cenário preocupante em relação à inclusão plena desses alunos nas aulas de Educação Física, destacando possíveis barreiras e desafios enfrentados pelos docentes.

Pergunta	Resultado Principal
Como professor, você tem algum acesso a recursos para trabalhar a inclusão de alunos com deficiência física nas aulas de educação física?	16,6% responderam que (sim) 83,3% responderam que (não)

Tabela 10.

A partir dos resultados da pesquisa da Tabela 10, que mostram que apenas 16,6% dos professores têm acesso a recursos para trabalhar a inclusão de alunos com deficiência nas aulas de Educação Física, enquanto 83,3% afirmam não ter esse acesso.

#### **4. CONCLUSÃO**

Os resultados apresentados evidenciam um panorama desafiador no que diz respeito à inclusão de alunos com deficiência física nas aulas de Educação Física. Apesar de 100% dos professores entrevistados reconhecerem a importância dessa inclusão (Tabela 6), a grande maioria apontou não se sentir preparada (83,3% – Tabela 7), além de indicar dificuldades na adaptação de atividades e na utilização de recursos inclusivos.

A carência de formação adequada ficou evidente nos gráficos e tabelas analisados. A falta de preparo inicial e continuado é um dos principais entraves, conforme também destacado pela literatura (Matoan, 2003; Sasaki, 2006). O percentual de professores que não se sentem confortáveis em adaptar atividades (66,6% – Tabela 9) e que não adaptam suas aulas (66,6% – Tabela 8) reflete diretamente essa lacuna na formação.

Outro dado preocupante é a falta de acesso a recursos e materiais adaptados, como apontado por 83,3% dos professores (Tabela 10). Essa ausência limita significativamente a implementação de práticas inclusivas e reforça a necessidade de investimentos estruturais para garantir um ambiente educacional acessível.

Apesar das dificuldades relatadas, os resultados também destacam pontos positivos e possibilidades de avanço. Por exemplo, 82% dos professores reconhecem a importância de adaptar atividades (Figura 3), e 83,3% dos participantes indicaram o treinamento docente como a principal ação para promover a inclusão (Tabela 5). Isso demonstra uma conscientização crescente sobre o papel da capacitação na construção de práticas inclusivas e significativas.

Portanto, os achados reforçam a necessidade de ações integradas que envolvam a oferta de cursos de formação continuada, investimentos em materiais adaptados e a

criação de uma cultura escolar inclusiva. Além disso, a implementação de políticas públicas que fomentem a inclusão de alunos com deficiência física nas aulas de Educação Física é imprescindível para garantir o direito desses estudantes a uma educação equitativa, acessível e transformadora. Esses esforços contribuirão não apenas para o desenvolvimento físico dos alunos, mas também para sua inclusão social e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

## REFERÊNCIAS

CARMO, D. S. *et al.* Capacitação de professores de educação física para a inclusão de alunos com deficiência: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 20, n. 3, p. 429-446, 2014.

CRUZ, G. C.; FERREIRA, J. R. Processo de formação continuada de professores de educação física em contexto educacional inclusivo. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 163-180, 2005.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL, Irani. *Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica*. São Paulo: Cortez, 2005.

DE CARVALHO, Camila Lopes *et al.* Inclusão na educação física escolar: estudo da tríade acessibilidade-conteúdos-attitudes. *Motrivivência*, v. 29, p. 144-161, 2017.

FERNANDES, A. M. *et al.* Capacitação de professores de educação física para a inclusão de alunos com deficiência: reflexões sobre a formação inicial e continuada. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 24, n. 4, p. 589-604, 2018.

FIORINI, M. L. S.; MANZINI, E. J. Inclusão de alunos com deficiência na aula de educação física: identificando dificuldades, ações e conteúdos para prover a formação do professor. *Revista Brasileira de Educação Especial* [online], v. 20, n. 3, p. 387-404, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382014000300006>. Acesso em: 6 jun. 2023.

GREGUOL, Marcia; MALAGODI, Bruno Marson; CARRARO, Attilio. Inclusão de alunos com deficiência nas aulas de educação física: atitudes de professores nas escolas regulares. *Revista Brasileira de Educação Especial* [online], v. 24, n. 1, p. 33-44, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000100004>. Acesso em: 6 jun. 2023.

GORGATTI, M. G.; DE ROSE JR., D. Percepções dos professores quanto à inclusão de alunos com deficiência em aulas de educação física. *Movimento* [S.l.], v. 15, n. 2,

p. 119-140, 2009. DOI: 10.22456/1982-8918.2971. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2971>. Acesso em: 7 jun. 2023.

LIMA, S. M. T.; DUARTE, E. Educação física e a escola inclusiva. In: SOBAMA. Temas em educação física adaptada. Curitiba: UFPR, 2001.

MARAFON, G. Pesquisa qualitativa: conceitos básicos. In: Pesquisas qualitativas: conceitos básicos. São Paulo: SciELO, 2008.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão: construção teórica e prática. Educação & Realidade, Porto Alegre, v. 28, n. 2, p. 65-86, 2003.

MEZA, L.; LORENA DA SILVA BAIROS, A.; GODINHO SOARES, R.; COPETTI, J. Inclusão de deficientes físicos na educação física escolar. Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, v. 12, n. 1, 2020.

PALMA, Luciana Erina; MANTA, Sofia Wolker. Alunos com deficiência física: a compreensão dos professores de educação física sobre a acessibilidade nos espaços de prática para as aulas. Educação UFSM, v. 35, n. 2, p. 303-314, 2010.

PEREIRA, S.; MENDES, A. A percepção dos professores sobre a inclusão e os desafios enfrentados. Revista de Educação Física Adaptada, v. 10, n. 2, p. 45-58, 2019.

PEREIRA, A. M. Inclusão e práticas pedagógicas na Educação Física escolar. São Paulo: Editora Futura, 2012.

PONTES, Tiago Magalhães; RODRIGUES, Marciana Aguiar; RODRIGUES, Marília Aguiar. Educação física inclusiva: a informação é a chave para a inclusão. Revista Educação Pública, v. 21, n. 18, 18 maio 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/18/educacao-fisica-inclusiva-a-informacao-e-a-chave-para-a-inclusao>. Acesso em: 7 jun. 2023.

SANTIAGO, L. Educação física inclusiva: a capacitação dos professores. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 22, n. 3, p. 411-426, 2016.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

SILVA, J. A importância da formação continuada e colaboração entre profissionais para o sucesso da inclusão. Jornal de Educação Inclusiva, v. 5, n. 1, p. 123-134, 2020.

SILVA, V. L. C. et al. Capacitação de professores de educação física para a inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. Cadernos de Educação, v. 50, n. 1, p. 195-210, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/2971>. Acesso em: 7 jun. 2023.

SILVA, G. S.; OLIVEIRA, G. S. A pesquisa bibliográfica nos estudos científicos de natureza qualitativa. Prisma, v. 2, n. 1, p. 91-109, 2021.

STRAPASSON, B.; CARNIEL, J. Aluno com deficiência física nas aulas de educação física: discussões sobre a inclusão escolar. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 29, n. 1, p. 25-42, 2007.

# APÊNDICES

## Questionário

Gostaria de saber qual a sua percepção sobre a inclusão de alunos com Deficiência Física nas aulas de Educação Física, por favor responda as seguintes questões:

1- Você já teve experiência de ensinar alunos com deficiência física?

- sim, frequentemente
- sim, às vezes
- não, nunca

2- Como você se prepara para ensinar alunos com deficiência física?

- não me sinto preparado
- pesquise informações sobre as necessidades de cada aluno com deficiência física
- busco ajuda de outros professores ou especialista em inclusão
- realizo adaptações nas atividades para cada aluno com deficiência física
- outros (especificar)

3- Você acredita que é importante adaptar atividades para incluir os alunos com Deficiência Física, ou é melhor que eles apenas assistam aulas?

- É importante adaptar as atividades para incluir os alunos com Deficiência Física
- Não é importante adaptar as atividades é melhor que assistam aulas
- Depende do tipo de Deficiência Física

4- Você teve alguma capacitação para incluir alunos com Deficiência Física

- sim, frequentemente
- sim as vezes
- não, nunca

5- Em sua opinião de que maneira a Escola pode ajudar a melhorar a inclusão de alunos com Deficiência Física nas aulas de Educação Física?

- Oferecer treinamento para os professores
- Disponibilizando recursos e equipamentos adaptados
- Contratando assistentes ou auxiliares para os alunos com Deficiência física
- Realizando campanhas de conscientização sobre inclusão
- outros (Especificar)

6- Você como professor (a): reconhece a importância da inclusão desses alunos com Deficiência Física nas aulas de Educação Física?

- sim  não

7- Você se sente preparado para lidar com alunos com Deficiência Física?

- sim  não

8- Você adapta suas aulas para que os alunos com Deficiência Física participem plenamente das atividades?

( ) sim ( ) não

9- Você se sente confortável em adaptar atividades para os alunos com Deficiência Física de forma a garantir sua participação plena nas aulas?

( ) sim ( ) não

10- Como professor(a), você tem algum acesso a recursos para se trabalhar a inclusão de alunos com Deficiência Física nas aulas de Educação Física?

( ) sim ( ) não

11- Que tipo de recursos e materiais você utiliza para adaptar as atividades físicas às necessidades dos alunos com deficiência física?

---

---

---

12- Quais estratégias você utiliza para promover a inclusão de alunos com deficiência física em suas atividades físicas?

---

---

---

13- Quais metodologias você costuma aplicar em suas aulas de educação física para engajar todos os alunos, incluindo aqueles com deficiência física?

---

---

---

14- Em sua opinião, quais melhorias poderiam ser feitas nas instalações escolares para torná-las mais acessíveis a todos os alunos?

---

---

---

15- Como a acessibilidade das instalações escolares impacta a participação de alunos com deficiência física nas aulas de educação física?

---

---

---

# ANEXOS

## ANEXO I



OFÍCIO PARA O ENCAMINHAMENTO DO PROJETO DE PESQUISA

Cidade Estado, 23/08/2024

Senhor (a)

Prof.<sup>a</sup> Dra. Francidalma Soares Sousa Carvalho Filha

Presidente do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

Prezado(a) Senhor(a),

Utilizo-me desta para encaminhar a Vsa. o projeto de pesquisa intitulado “(A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES)”, cujo objetivo “(Identificar a percepção dos professores de Educação Física com relação a inclusão de alunos com alguma deficiência física com base no seu planejamento e metodologias.)”, sobre a minha responsabilidade solicitando, deste comitê, a apreciação do mesmo. Aproveito para informá-lo que os conteúdos descritos no corpus do projeto podem ser utilizados no processo de avaliação do mesmo, e que:

- (a) Estou ciente das minhas responsabilidades frente à pesquisa e que a partir da submissão do projeto ao Comitê, será estabelecido diálogo formal entre o CEP e o pesquisador;
- (b) Estou ciente que devo solicitar e retirar, por minha própria conta, os pareceres e o certificado junto a secretaria do CEP;
- (c) Estou ciente de que as avaliações, possivelmente, desfavoráveis deverão ser, por mim, retomadas para correções e alterações;
- (d) Estou ciente de que os relatores, a presidência do CEP e eventualmente a CONEP, terão acesso a este protocolo em sua versão original e que este acesso será utilizado exclusivamente para a avaliação ética.

Sem mais para o momento aproveito para enviar a Vsa e aos senhores conselheiros as melhores saudações.

Atentamente,

---

**Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos**  
CPF: **002.726.663-00**  
Pesquisador Responsável

*Daryane Rodrigues Ribeiro*

**Daryane Rodrigues Ribeiro**  
CPF: **617.940.603.08**  
Pesquisador Participante

## ANEXO II



### DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES

Ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual do Maranhão Eu, prof. <sup>a</sup> Esp. Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos pesquisadora responsável da pesquisa intitulada “A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES”, tendo como pesquisador participantes DARYANE RODRIGUES RIBEIRO declaramos que:

- Assumo o compromisso de cumprir os Termos da **Resolução nº 466/12**, do CNS.
- Os materiais e os dados obtidos ao final da pesquisa serão arquivados sob a responsabilidade de Prof.a Especialista Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos da área de Educação Física – Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão, que também será responsável pelo descarte dos materiais e dados, caso os mesmos não sejam estocados ao final da pesquisa.
- Não há qualquer acordo restritivo à divulgação pública dos resultados;
- Os resultados da pesquisa serão tornados públicos através de publicações em periódicos científicos e/ou em encontros científicos, quer sejam favoráveis ou não, respeitando-se sempre a privacidade e os direitos individuais dos participantes da pesquisa;
- O CEP/UEMA será comunicado da suspensão ou do encerramento da pesquisa por meio de relatório circunstanciado apresentado anualmente ou na ocasião da suspensão ou do encerramento da pesquisa com a devida justificativa;
- O CEP/UEMA será imediatamente comunicado se ocorrerem efeitos adversos resultantes desta pesquisa com o participante da pesquisa;
- Esta pesquisa ainda não foi realizada.

Cidade- Estado,23 de agosto de 2024

**FABIANA DE ANDRADE FERREIRA VASCONCELOS**

---

CPF: 00.272.663-00

Pesquisador Responsável

*Daryane Rodrigues Ribeiro*

**DARYANE RODRIGUES RIBEIRO PESQUISADOR PARTICIPANTE**

CPF: 617.940.60308

**ANEXO III**

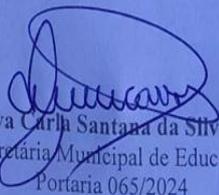
 ESTADO DO MARANHÃO  
PREFEITURA DE SÃO JOÃO DOS PATOS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
Rua Humberto de Campos, 750 – Centro / 65665-000  
Fone/Fax: (99) 981304153 E-mails: semecsjp@yahoo.com.br/rhsemedsjp@gmail.com



**DECLARAÇÃO - AUTORIZAÇÃO PESQUISA**

São João dos Patos/MA, 12 de agosto de 2024.

Eu, **Andreya Carla Santana da Silva Sousa**, Secretária de Educação declaro, a fim de viabilizar a execução do projeto de pesquisa intitulado “**A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES**”, sob a responsabilidade do pesquisador **FABIANA DE ANDRADE VASCONCELOS** e **DARYANE RODRIGUES RIBEIRO**, que a acontecerá em escolas da rede Municipal de São João dos Patos — MA, conforme Resolução CNS/MS 466/12, assume a responsabilidade de fazer cumprir os Termos da Resolução nº 466/12, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde e demais resoluções complementares à mesma (240/97, 251/97, 292/99, 303/2000, 304/2000, 340/2004, 346/2005 e 347/2005), viabilizando a produção de dados da pesquisa citada, para que se cumpram os objetivos do projeto apresentado. Esperamos, outrossim, que os resultados produzidos possam ser informados a esta instituição por meio de Relatório anual enviado ao CEP ou por outros meios de praxe (especificar o meio caso deseje – palestra, folder e demais). **De acordo e ciente,**

  
**Andreya Carla Santana da Silva Sousa**  
Secretária Municipal de Educação  
Portaria 065/2024

CNPJ: 31.342.177/0001-08

## ANEXO IV



**UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO  
MARANHÃO**

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

O(A) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) do estudo intitulado “**A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES**”, que será realizada nas escolas de ensino de redes municipais de São João dos Patos, cujo pesquisador responsável é o(a): **FABIANA DE ANDRADE FERREIRA VASCONCELOS**, professora de Educação Física.

O estudo tem por objetivo de analisar a percepção dos professores de Educação Física em relação à inclusão de alunos com deficiência física, considerando suas práticas pedagógicas, planejamento e metodologias aplicadas, a fim de identificar os desafios e as estratégias adotadas para promover a inclusão no ambiente escolar.

A importância do estudo está em garantir que todos os alunos, independentemente de suas limitações físicas, tenham acesso pleno à prática de atividades esportivas e exercícios, essenciais para seu desenvolvimento físico, social e emocional. A inclusão desses alunos nas aulas de Educação Física promove equidade e combate preconceitos, criando um ambiente educacional mais justo e acolhedor. Ao investigar como os professores percebem e abordam a inclusão de alunos com deficiência física, o estudo busca identificar desafios e boas práticas que podem ajudar a aprimorar as estratégias pedagógicas, garantindo que essas crianças se beneficiem dos impactos positivos da atividade física, como a melhoria na autoestima, autoconfiança e integração social. Além disso, a formação contínua dos professores e o preparo adequado para adaptar as atividades são fundamentais para que essa inclusão seja realmente eficaz.

Os resultados esperados analisar a percepção dos professores sobre a inclusão de alunos com deficiência física nas aulas de Educação Física, identificar os principais desafios enfrentados e as boas práticas adotadas para promover essa inclusão.

A contribuição do participante: será de forma voluntária, onde irá responder um questionário sobre a inclusão de alunos com deficiência física nas aulas de educação física: a percepção dos professores, é fundamental destacar que a participação ativa do sujeito será crucial para o sucesso do projeto.

Riscos ao participante: desconforto emocional, pressão social, violação de privacidade. Os pesquisadores adotarão as seguintes medidas para minimizar os riscos: como Orientação: O participante poderá se comunicar com o auxílio da pesquisadora participante Daryane Rodrigues Ribeiro Além disso, estabelecemos um canal de comunicação aberto para esclarecer quaisquer dúvidas ou preocupações que os professores possam ter via/ WhatsApp ou por e-mail.

Os benefícios incluem: contribuição para a ciência: os participantes podem se sentir que sua participação está ajudando a avançar na pesquisa científica, contribuindo para um melhor entendimento das práticas de inclusão de alunos com

deficiência física nas aulas de Educação Física. Esse estudo pode, futuramente, subsidiar a criação de estratégias pedagógicas mais eficazes e acessíveis, promovendo um ensino que respeite a diversidade e a equidade no ambiente escolar. Além disso, os resultados podem auxiliar na melhoria da formação continuada dos professores, garantindo uma abordagem mais inclusiva e adaptada às necessidades de todos os alunos.

O esclarecimento sobre cada etapa: Em qualquer momento durante o estudo, o participante terá o direito de solicitar esclarecimentos sobre cada etapa da pesquisa. Caso deseje, poderá interromper sua participação e retirar o consentimento de forma voluntária, sem que isso acarrete qualquer penalidade ou prejuízo.

A garantia que as informações obtidas durante o estudo, a partir da participação dos indivíduos serão tratadas com total confidencialidade e serão utilizadas exclusivamente para fins da pesquisa, tendo todas as medidas necessárias para garantir a segurança das informações e anonimato dos participantes mantido em todas as etapas da pesquisa.

O estudo pode contribuir para compreender a percepção dos professores de Educação Física em relação a inclusão de alunos com deficiência física, que com esse estudo traga benefícios, e contribuições para a melhor forma de analisar as metodologias e estratégias pedagógicas para promover a inclusão, identificando boas práticas e áreas de aprimoramento.

Finalmente, tendo o(a) participante compreendido perfeitamente tudo o que lhe foi informado sobre a sua participação no mencionado estudo e, estando consciente dos seus direitos, das suas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a sua participação implica, o(a) mesmo(a) concorda em dela participar e, para tanto eu DOU O SEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO O(A) MESMO TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

**Endereço do(a) participante voluntário(a):**

Domicílio:(rua, conjunto) .....Bloco: .....  
 No: ....., Complemento:.....Bairro:  
 .....  
 Cidade:.....CEP:.....Telefone: .....  
 Ponto de referência:.....

Pesquisador(a) responsável: Profa. Esp. Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos  
 Telefone: (89)999781340

Endereço eletrônico: fabiandradeuema@gmail.com

Instituição: Universidade Estadual do Maranhão- Uema Telefone: (99) 9 8464-4016

ATENÇÃO: Para informar ocorrências irregulares ou danosas, dirija-se ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), pertencente ao Centro de Estudos Superiores de Caxias. Rua Quininha Pires, no 746, Centro. Anexo Saúde. Caxias- MA. Telefone: (99) 3521-3938.

local-Estado \_\_\_ de \_\_\_ de \_\_\_\_

---

Assinatura ou impressão datiloscópica do(a) Participante da pesquisa

---

Profa Esp. Fabiana de Andrade Ferreira Vasconcelos

RG:2280873

Conselho de classe:

*Daryane Rodrigues Ribeiro*

Daryane Rodrigues Ribeiro

RG: 051975542014-3